

www.champagnat.org

Novidades

12/10/2009: Encerramento do XXI Capítulo geral

12/10/2009: Capítulo - Sexta-feira, 9 de outubro

12/10/2009: Álbum fotográfico do Capítulo: Fotos de grupo

12/10/2009: Álbum fotográfico do Capítulo: Sábado - Encerramento do Capítulo

12/10/2009: Vídeo: Discurso de encerramento do Capítulo Geral - Ir. Emili Turú

10/10/2009: Álbum fotográfico: Sexta-feira: festa e recordações

10/10/2009: Álbum fotográfico do Capítulo: Sexta-feira: oração na capela

10/10/2009: Álbum fotográfico: Sexta-feira: trabalhos

10/10/2009: Vídeo: Agradecimentos e encerramento do Capítulo

09/10/2009: Vídeo: Canto: Towards a new land

09/10/2009: Vídeo: O Papa comprimenta o novo Superior Geral, Emili Turú

09/10/2009: Brasil - Duas colaboradores leigas para a Missão Ad Gentes

09/10/2009: Capítulo - Os preparativos de fim de viagem

09/10/2009: Irmão falecido: José Costa dos Santos (Compostela)

XXI Capítulo Geral

Quinta-feira, 8 outubro - Preparativos finais



Na Casa-geral ressoam ainda alguns ecos da audiência papal aos capitulares. Os comentários são escutados no refeitório ou em conversas espontâneas. As fotografias, batidas na Praça de São Pedro, saltam velozes de um correio eletrônico a outro. O Ir. Emili Turú, Superior-geral, comunicou aos capitulares que, em seu breve contato com o Santo Padre, após a audiência, expressou a ele a comunhão e a disponibilidade do Instituto a serviço da Igreja, ao que o Santo Padre respondeu com calor e grande interesse, agradecendo o serviço prestado pelo Instituto e dando-lhe sua bênção.

Destaco a pontualidade dos Irmãos capitulares para o início dos trabalhos. Essa atitude foi mantida em todos os dias da sessão capitular. Nesta manhã, dia 8 de outubro, o primeiro horário foi reservado a ler e apreciar, nas diversas mesas, o

conteúdo da carta que o Capítulo vai enviar ao mundo marista. Essa carta, quase concluída, ainda vai recebendo retoques para que satisfaça a todos os membros do Capítulo. Este ir e vir do texto, das mesas ao grupo de trabalho e deste às mesas, é como uma viagem que custa terminar. No entanto, tem hora de aterrissagem marcada. Trata-se da gestação de uma criatura que merece atenções. Sabem os Irmãos capitulares que esses textos vão ser o pão e o sal de muitos menus espirituais para Irmãos, leigos e leigas. No tempo disponível, é preciso tentar oferecer aos Irmãos o que há de melhor. As diversas contribuições vão sendo integradas num texto de grande coerência.

Os aviões começam a pousar na pista

A segunda sessão da manhã foi muito produtiva. De sete grupos ou aviões que

NOTÍCIAS Maristas

N.º 76 - Ano II - 12 de outubro de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma

solicitavam permissão de pouso três aterrissaram: finanças, animação e governo e gestão da Casa-geral. O grupo das finanças solicitou o voto formal e final da assembleia e foi aprovado. Nas Atas do Capítulo constarão com precisão as conclusões a que se chegou. É oportuno destacar os princípios em que foi baseada a proposta sobre as finanças: os recursos estão a serviço da vida e da missão do Instituto; o governo e a animação do Instituto são financiados pelas Unidades administrativas; as despesas de gestão são contabilizadas de forma equitativa nas contas das Unidades administrativas; há garantia de transparência e responsabilidade na gestão da Administração-geral; as Unidades administrativas estão dispostas a apoiar-se, mutuamente, para conseguir os objetivos da administração e do governo do Instituto. Esses princípios fazem entrever o bom espírito que animou os trabalhos desse grupo.

O grupo que refletiu sobre a animação e o governo, ao concluir seu trabalho, definiu o que está contido nessas duas palavras: Entende-se por animação e governo o serviço que o

Conselho-geral oferece às Províncias para cumprir o projeto de animação e vitalidade. O Conselho-geral realiza a animação com recursos variados, mas um dos mais importantes são as visitas que o Ir. Superior-geral, seu Vigário ou os Conselheiros fazem aos Irmãos.

A terceira aterrissagem desta manhã foi a do grupo que efetuou a análise e a projeção da gestão com que são conduzidos os serviços que a Casa-geral oferece ao Instituto. A complexidade do funcionamento desta casa levou o grupo a elaborar algumas recomendações destinadas a encorajar uma melhor solução aos problemas existentes.

Os redatores entregam a primeira versão

Os trabalhos da tarde começaram com uma oração a Maria, contemplando e interiorizando os versículos do Magnificat. Em seguida, o grupo de visão entregou um escrito de quatro páginas em que encontramos um lema, uma oração e as propostas concretas para dinamizar a vida de Irmãos e leigos, em renovado espíri-

to de comunhão, e a missão marista no mundo. Depois de um demorado diálogo nas mesas, houve numerosas sugestões atinentes à formulação, a expressões que é preciso melhorar e à consistência do texto como um todo. O texto resulta de uma síntese realizada por um grupo de redatores. Despertou satisfação generalizada, na assembleia. Os capitulares observam que as sugestões e emendas feitas aparecem agora de forma coerente. Com as reações que houve na sala, o grupo de redação fará um derradeiro ajuste, para submeter o texto à aprovação final, amanhã.

Preparando a avaliação do Capítulo

No início da segunda sessão da tarde, foi entregue um texto para encaminhar a avaliação do Capítulo. As observações de cada um serão recolhidas, amanhã. O final da tarde foi destinado a um período de silêncio para que os capitulares pudessem repassar em seus corações o que significou o Capítulo para cada um e o que Deus lhes pede de transmitir às Províncias.



Anuncia-se a festa de encerramento

Sexta-feira, 09 de outubro

Nossos corações estão alertas. Assim começa, em inglês, a canção que o Ir. Nicholas Fernando ensaiou, e depois cantou, com todos os Irmãos capitulares. O Ir. Nicholas, acompanhado pelo violão do Irmão Miguel Cubeles, partilhou com a assembleia capitular uma linda melodia que nasceu em meio às atividades do Capítulo (veja o vídeo). Quando foram apresentadas as primeiras propostas relativas à transmissão do que o Capítulo estava vivendo, falou-se de

suscitar a criatividade e de procurar diferentes formas para transmitir a mensagem do apelo central, entre as quais a possibilidade de um canto. A oração inicial de hoje, dia 9/10, foi a ocasião para cantar essa melodia com os Irmãos. Fala em partir para uma terra nova, maravilhosa, ainda por explorar, como testemunhas de uma vida portadora da Boa-nova. Manifestou-se a habilidade dos mestres de música e a qualidade dos alunos. Em poucos minutos, todos aprenderam a melodia.

É preciso lembrar também outras manifestações de criatividade da assembleia. O texto que ajudou a oração dos Irmãos foi criado pelo Ir. Óscar Vicario e trata-se de uma oração semelhante à que se dirige a Maria, aprovada como texto oficial do Capítulo, nesta ocasião dirigida a Jesus: "Senhor Jesus, eis-nos, hoje, diante de ti com o coração inquieto e agradecido. Maria, nossa boa Mãe, tem sido nossa companheira de caminhada e nossa inspiração no XXI



Capítulo geral. Hoje, novamente, a recebemos em nossa casa, surpresos e agradecidos por sua abertura, fé e criatividade que nos convidam a abrir-nos, com Ela, ao Espírito que nos dá, Senhor. Com tua ajuda, queremos mudar...”

Com o olhar voltado para as Províncias e Regiões

O trabalho da primeira sessão da manhã foi dividido em duas partes. Num primeiro momento, os Irmãos colocaram em comum os sentimentos, as vivências e experiências que reviveram, ontem, no tempo de silêncio e recolhimento, no final da tarde. Num segundo momento, dialogaram sobre o modo prático de transmitir essas vivências aos Irmãos da própria Província.

Na manhã, houve uma segunda sessão na qual os capitulares, reunidos por regiões, partilharam planos de transmissão e de animação dos dinamismos que o Espírito suscitou no Capítulo.

O trabalho da tarde começou com a partilha das iniciativas imaginadas na reflexão da manhã, nos grupos por Regiões. Cada grupo expôs como pensa transmitir ao mundo marista a riqueza do Capítulo. Há muita variedade. As Regiões que já têm uma boa caminhada de colaboração e dispõem de estruturas em funciona-

mento, manifestaram a intenção de continuar a fortalecer a colaboração. Outras pensam em iniciativas novas que, com o Capítulo, será possível implantar. A intenção de adaptar os recursos ao estilo de cada região pode ser um modo de fazer chegar o Capítulo até as menores comunidades da obra marista. Algumas Regiões já previram datas e ações concretas. Uma iniciativa interessante é dar continuidade ao processo iniciado na preparação do Capítulo, reconhecido como envolvente e edificante. Na sala ouviu-se dizer que o processo que nos conduziu, institucionalmente, à celebração do Capítulo pode continuar nas Províncias como forma de vivenciá-lo.

A carta do Capítulo ao Instituto

A equipe de redação da carta que o Capítulo quer dirigir ao mundo marista apresentou, hoje, seu trabalho à assembleia. Assim como cada Região chegou à sala capitular com uma carta escrita para sua área, assim o Capítulo deseja entregar, através dos delegados regionais, uma carta dirigida a todo o mundo marista. A assembleia aceitou as linhas e o conteúdo do texto, mesmo se alguns Irmãos ainda tenham sugerido matizar expressões e precisar elementos. A carta está quase preparada para ser expedida.

A equipe que se ocupa de registrar

uma visão de conjunto de tudo o que o Capítulo quer oferecer como motivação para a caminhada do Instituto, nos próximos oito anos, também esteve em condições de apresentar seu trabalho. Foi a primeira revisão, em assembleia, do escrito elaborado pacientemente. O olho crítico e atento da assembleia naturalmente pediu aos redatores de harmonizar afirmações em favor da coerência, de melhorar o estilo e a apresentação didática. Depois disso pode ser encaminhado à impressão.

Festa e gratidão

O ar festivo começou com a Eucaristia do final da tarde. O Ir. Tony Leon surpreendeu a todos com uma nova iniciativa. Além da imagem dos Superiores-gerais do Instituto, elaborou a dos novos Conselheiros. A apresentação ocorreu na grande capela. Ao chegarem para a Eucaristia, os Irmãos puderam ver um como compacto muro de grandes caixas, ostentando numa das faces o quadro dos Superiores-gerais. Numa segunda fila de caixas, dispostas sobre as primeiras, apareciam os novos membros do Conselho-geral. Durante a missa, era este o cenário que os Irmãos viam diante de si. Antes de a assembleia se dispersar, as caixas foram viradas, deixando à mostra o rosto de todos os participantes do Capítulo, inclusive todos os Irmãos que prestaram serviços diversos. Foi uma agradável surpresa e motivo de muita fotografia.

O ar de festa continuou, à noite, na sala capitular. Uma bem programada sequência de números, com cantos e dinâmicas, fez desfilar uma longa lista de pessoas que colaboraram na realização do Capítulo. Tradutores, auxiliares, motoristas, técnicos, coordenadores, todos receberam uma recordação das mãos do Irmão Superior-geral ou de seu Vigário, além de carinhosas palavras de agradecimento. Foram igualmente lembrados os aniversários dos Irmãos Francisco Castellanos e Antonio M. Estaún, ocorridos durante a semana.

Encerramento do XXI Capítulo geral

Sábado, 10 de outubro

A última votação dos Irmãos capitulares foi a proposta de encerramento do Capítulo. O voto foi tomado através da infraestrutura eletrônica. Verificado o apoio da assembleia, o Ir. Emili Turú, Superior-geral e Presidente do Capítulo, proclamou: "Está encerrado o XXI Capítulo geral". A reunião, em Roma, durara 33 dias. Neste momento, os Irmãos trocaram, em obséquio, entre si, um saquinho contendo terra de l'Hermitage e de Davao. O gesto significava o convite do Capítulo ao mundo marista: "Com Maria, ide depressa para uma nova terra".

Os últimos momentos, antes do encerramento do Capítulo, nesse dia 10 de outubro de 2009, foram vividos intensamente, na sala capitular. Foi aprovado o texto da carta e da mensagem aos Irmãos que a acompanha. Era o momento de encerrar com as sugestões da assembleia. Agora cabe apenas ao redator retocar algum detalhe e dar o acabamento estilístico. Concluída a versão oficial, o texto será enviado aos Irmãos pela web. Houve ainda algumas decisões relativas à aprovação das Atas do Capítulo e ao uso de informações conseguidas durante o Capítulo geral.

No intervalo foi feita a fotografia oficial do grupo e dos membros de cada região do mundo marista. Em todas elas foi incluído o novo Conselho-geral. Para registrar o fato inolvidável, ante a cruz capitular, foram reunidos os veteranos que participaram de quatro, e um deles, de cinco Capítulos gerais. Também fizeram pose ao fotógrafo os Irmãos de mesmas Províncias ou Regiões, e outros grupos consolidados pela amizade desses 33 dias de convivência.

Palavras de encerramento do Ir. Emílio Turú, Superior-geral

Antes do encerramento, o novo Su-



perior-geral se dirigiu aos Irmãos capitulares, referindo-se a algumas vivências mais significativas do Capítulo. Com estilo didático de bom professor e com muitas citações, assinalou quatro referentes que marcariam sua intervenção. O primeiro aspecto da reflexão foi desenvolvido em torno de uma linda metáfora: "O frio altera a trajetória dos peixes". O clima que caracterizou o Capítulo pode ser um referente a indicar o rumo de muitas atividades que se realizam no Instituto. A mudança de atitude com uma metodologia que propicia o diálogo, o consenso, para abrir-se à internacionalidade, constitui um chamado a ser respondido.

Um segundo enfoque da intervenção, na sala capitular, foi inspirado nas palavras do Irmão Seán, ao dirigir-se aos capitulares, no dia da abertura: "Ver o mundo através dos olhos de um menino pobre". Esta frase, vibrando em diferentes ondas, sintonizou com o coração dos capitulares. Os olhos das crianças pobres foram tema recorrente, nas sessões de trabalho. O Irmão Emili lembrou que o Instituto fará todo o possível em favor delas.

"Seremos especialistas na evangelização de crianças e jovens e na defesa de seus direitos".

Voltando à figura de Maria, na Visitação, a que se fez referência frequente durante o Capítulo, convidou todos a viver uma espiritualidade que esteja repleta de vida interior. Maria vai ao encontro do necessitado, mas levando Jesus dentro de si. Maria, companheira de caminho do Irmão, na peregrinação de fé, convida-nos a ser místicos na ação, conjugando a vida interior com a atividade apostólica. Para perseverar nessa atitude de vida é preciso pagar um preço.

A projeção nas telas da sala capitular indicava o nome do quarto aspecto da reflexão: "Todos somos um", citando as cartas de São Paulo. A unidade do Corpo místico é fruto da força que vem do Senhor. Concluindo sua intervenção, o Ir. Emili deixou pairando esta pergunta: "Podemos começar a mudança por nós mesmos?" e acrescentou uma afirmação do Papa Bento XVI, em sua recente viagem à República Tcheca: "As minorias criativas determinam o futuro".



O Irmão Seán, com sua intervenção na abertura do Capítulo, foi considerado um bom 'contador de histórias'. O Irmão Emili, ao concluir suas primeiras palavras dirigidas aos capitulares e ao mundo marista, disse que "para seguir a tradição de meu predecessor, terminarei com uma história". E relatou que certo senhor perguntou a um sábio: "O pássaro que seguro nas mãos, atrás de mim, está vivo ou morto?" O sábio respondeu: "A resposta está em suas mãos". Concluídas as palavras do Irmão Emili, foram abertas as portas da sala e os Irmãos começaram o retorno para suas casas.

Reunidos ao redor da mesma mesa para agradecer o Capítulo

Com ar festivo e coração transbordante

de gratidão, foi celebrada a Eucaristia no final da manhã. O Irmão Emili Turú, previamente, expressou sua gratidão mais sincera aos membros da Comissão central. O Ir. Tony Leon ornara o coro da grande capela com a coleção dos retratos dos Irmãos Conselheiros-gerais, recém-eleitos, junto com outros seis quadros, três de Champagnat e três de Maria, todos pintados durante o Capítulo. O conjunto formava um painel em torno do altar maior. Mais para o final da celebração, girou os suportes dos quadros dos Conselheiros-gerais e apareceram os rostos de todos os capitulares e dos diversos auxiliares, desenhadas um a um com mão de artista. Houve um grande aplauso. O Irmão, em breve intervenção, lembrou que detrás de um dirigente, há muitos colaboradores apoiando a execução da obra comum.

Obrigado, por nos acompanharem através da web

Este cronista termina aqui seu serviço de informação e agradece, sinceramente, a acolhida que o mundo marista deu às informações fornecidas pela web. O número de mensagens recebidas, o conteúdo fraterno da adesão aos trabalhos do Capítulo, a sintonia do coração marista com o dos Irmãos capitulares, o interesse despertado por este acontecimento, em todo o mundo marista, constatado pelo número de visitas que recebeu a página web www.champagnat.org enchem-nos de satisfação. Damos graças a Deus pelo dom da fraternidade que pudemos experimentar tão intensamente, mediante o mundo maravilhoso da eletrônica.

